



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 10 de agosto de 2013

MPE entra com mais uma Ação contra o Estado

Ação quer garantir o pagamento da dívida para o Fundo Municipal da Saúde de Aracaju

O Ministério Público Estadual (MPE), através da promotora de justiça Euza Missano, encontrou com mais uma Ação Civil Pública (ACP) na manhã dessa sexta-feira, dia 9, contra o Governo do Estado, para garantir o pagamento da dívida para o Fundo Municipal da Saúde de Aracaju.

De acordo com a promotora, a medida é necessária para evitar um colapso nos hospitais administrados pelo poder municipal. Esta conduta tomada pela promotora de justiça Euza Missano foi motivada depois de constatar a publicação no Diário Oficial do Estado, pelo Governo Estadual, no dia 07 de agosto, dos termos de contratação dos serviços de uma Empresa de Táxi aéreo por R\$ 25,00 reais por quilômetro voado.

Ainda de acordo com a Ação, os cálculos feitos pela Promotoria da Saúde, numa viagem entre Aracaju e Brasília, pelo preço dado

na quilometragem, custa R\$ 30 mil reais, pelo Táxi aéreo, representando 10 vezes mais que uma passagem ida e volta em voo comercial

(avião de carreira), sendo assim um gasto supérfluo na opinião da promotora de justiça, não condizente com a situação financeira do Estado que se encontra inadimplente com a Prefeitura da capital.



**SECOM AFIRMA
QUE FRETAMENTO
AÉREO NÃO É
DE AGORA, VEM
SENDO FEITO
PELO MENOS
HÁ TRÊS
DÉCADAS**

• **Secom**

A Secretaria de Comunicação do Governo do Estado, diante da Ação, divulgou uma nota explicando a contratação. Na nota, o governo justifica dizendo que a contratação da Empresa de táxi aéreo sai a um preço anual de R\$ 1 milhão 250 mil reais. Ainda de acordo com a Secom, estes gastos se justificam pela economia, já que por muitas vezes o governador do Estado necessita viajar acompanhado de assessores e colaboradores. A Secom ainda diz que a prática de fretamento aéreo não é de agora, já vem sendo efetuado pelo menos há três décadas.